

Fundos de Pensão

Origens do Sistema de Previdência Social

A história do seguro social faz parte da história do seguro que é um compromisso entre duas partes, de um lado o segurado que, mediante contribuições, procura assegurar com a outra parte, o segurador, uma compensação ante à expectativa de prováveis ocorrências danosas. À probabilidade dessa ocorrência, se dá o nome de risco. Caso se realize recebe o nome de sinistro.

O seguro social representa a cobertura dos riscos sociais.

Esse sistema, tal como se conhece hoje, surgiu na Alemanha, em 1883. Até então, a seguridade social era propiciada pela família, corporações de ofício, proprietários de terras, irmandades religiosas e, excepcionalmente, empresas. O seguro social surgiu para atenuar a desiqualdade de renda e as condições de exploração do trabalho. Marx, inclusive, previa uma revolução em função desses fatores mas, em resposta a esse desafio, Bismarck, criou um sistema de seguridade social na Alemanha, inicialmente, operando apenas com seguros contra acidentes de trabalho. Em seguida, em 1989, criou-se, o seguro contra invalidez. doenca e morte. A partir dessa experiência o seguro social, propiciado pelo Estado, mediante contribuições da empresa, do empregado e do Estado, se expandiu para outros países:

Data de 1911, por exemplo, o Código Federal de Seguro Social Alemão. Em 1914, a Inglaterra, que adotava uma modalidade de seguro voluntário e privado, também constituiu a sua seguridade social governamental. E a partir da criação da Organização Internacional do Trabalho, em 1919, o conceito de seguro social se estendeu pelo resto do mundo, chegando ao Brasil, em 1923, com a promulgação de Lei Eloi Chaves, em janeiro de 1923.

As primeiras idéias sobre um modelo previdenciário no Brasil ocorreram no início do século, entre as décadas de dez e vinte, ao se instituir uma indenização obrigatória para o trabalhador acidentado em serviço e se criar as caixas de aposentadoria e pensões dos empregados da Casa da Moeda e das ferrovias (1923). Posteriormente, foram integrados,

a esse sistema, os funcionários dos Serviços Telegráficos, Portos e Marinha Mercante.

A Revolução de Trinta marca o início da ascensão ao poder da burguesia industrial e o ingresso das massas urbanas no cenário político. O governo rompe com o antigo e incipiente modelo de previdência constituído de uma centena de caixas de aposentadoria e pensão organizadas por empresas, passando a vigorar um sistema que reunia os trabalhadores por atividades. Criaram-se meia dúzia de institutos agregando os benefícios em seus ramos de atividades sob a égide do Estado.

Em 1967, todos os seis institutos foram substituídos pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), com a finalidade de se uniformizar os benefícios e racionalizar o atendimento previdenciário.

O Achatamento dos Benefícios da Previdência Oficial

Na maioria dos países, a Previdência Oficial concede benefícios de pequena monta. capazes, apenas, de garantir níveis módicos, em padrão de sobrevivência dos trabalhadores e suas famílias, em casos de aposentadoria, doença ou morte. No Brasil, a Previdência Social é caracterizada pela amplitude da proteção que oferece e, ainda, pelos princípios de compulsoriedade de contribuição e de universalidade, incluídos na atual Constituição.

Historicamente, os benefícios da Previdência Básica não têm sido suficientes para manter o padrão de vida dos segurados, quando o valor de sua remuneração supera o limite fixado para contribuições ao INSS: quanto maior tiver sido a remuneração média no final da vida ativa, maior a perda sofrida pelo inativo. Esse processo de deterioração do padrão de vida dos aposentados vem se agravando nos últimos anos.

A previdência social concedia, em junho de 1976, um benefício máximo correspondente a Cr\$ 125 mil em valores de setembro/90. No entanto, em setembro de 1990, o benefício máximo concedido era de Cr\$ 34 mil. Houve, portanto, um achatamento de 72,62% desse benefício. Em relação ao benefício mínimo, o achatamento é menor, cerca de 56%.



